

SOB EMBARGO ATÉ 28 DE OUTUBRO

A regressão global do Estado de Direito acelera à medida que a tendência autoritária se aprofunda, revela o Índice do WJP

O declínio da independência judicial e a redução do espaço cívico sinalizam um risco acrescido para a democracia em todo o mundo.

WASHINGTON (28 de outubro de 2025) – A regressão global do Estado de direito acelerou, de acordo com o novo ***Índice de Estado de Direito® de 2025 do WJP***. Uns impressionantes 68% dos países registaram um declínio no Estado de direito em 2025, comparativamente com os 57% no ano anterior.

O *Índice de Estado de Direito do WJP* é a principal fonte mundial de dados originais e independentes sobre o Estado de direito em 143 países e jurisdições.

– A deterioração constante do Estado de direito abrandou nos últimos anos. Este ano, porém, assistimos a uma inversão acentuada: mais países estão a piorar e menos estão a melhorar, – afirmou Alejandro Ponce, diretor executivo do WJP.

A disparidade entre as melhorias e os declínios no Estado de direito está a aumentar. No último ano, os países que melhoraram tiveram um ganho médio de 0,52% na pontuação; enquanto isso, os países que deterioraram tiveram um declínio médio duas vezes superior: 1,07%. Esta diferença destaca que, **embora a construção de instituições resilientes do Estado de direito possa ser um processo longo e iterativo, o seu desmantelamento pode ocorrer rapidamente.**

O aumento do autoritarismo está a levar a uma regressão do Estado de direito

A expansão das tendências autoritárias – nomeadamente a **redução do espaço cívico e o enfraquecimento dos sistemas de pesos e contrapesos** – tem sido a principal força por detrás desta regressão, com descidas acentuadas nos fatores que medem as Restrições aos Poderes do Governo, o Governo Aberto e os Direitos Fundamentais.

Três indicadores-chave da **responsabilidade governamental** decaíram na maioria dos países:

- **A auditoria independente e a supervisão dos poderes governamentais** diminuíram em 63% dos países.
- **Os controlos legislativos sobre o poder executivo** diminuíram em 61%.
- **Os limites judiciais ao poder governamental** diminuíram em 61%.

Igualmente, as liberdades essenciais ao **espaço cívico**, ao debate público e à supervisão governamental — capturadas nos fatores Governo Aberto e Direitos Fundamentais — foram corroídas na maioria dos países:

- **A liberdade de opinião e de expressão** diminuiu em **73%** dos países.
- **A liberdade de reunião e de associação** diminuiu em **72%**.
- **A participação cívica** diminuiu em **71%**.

A independência judicial, última linha de defesa contra a interferência excessiva do executivo, está a enfraquecer

O Índice mostra que os poderes judiciais estão a perder terreno para a interferência excessiva do executivo, com o aumento da interferência política nos sistemas judiciais. Os indicadores que medem se o **poder judicial limita o poder executivo** e se a **justiça civil e criminal estão livres da influência indevida do governo** diminuíram em **61%**, **67%** e **62%** dos países, respetivamente.

De forma mais abrangente, a **justiça civil** enfraqueceu em **68%** dos países. Este declínio reflete atrasos mais prolongados, alternativas menos eficazes aos tribunais (como a mediação) e maior interferência governamental.

Índice de Estado de Direito de 2025 do WJP: resumo das principais conclusões

O *Índice de Estado de Direito do WJP* fornece dados sobre oito fatores: Restrições aos Poderes do Governo, Ausência de Corrupção, Governo Aberto, Direitos Fundamentais, Ordem e Segurança, Aplicação da Regulamentação, Justiça Civil e Justiça Penal. As pontuações variam de 0 a 1, sendo que 1 significa a maior adesão possível ao Estado de direito. Este ano, o Índice abrange 143 países e jurisdições, com o Catar a ser integrado pela primeira vez.

- **Países com melhor classificação:** Dinamarca (1), Noruega (2), Finlândia (3), Suécia (4) e Nova Zelândia (5).
- **Países com pior classificação:** Venezuela (143), Afeganistão (142), Camboja (141), Haiti (140) e Nicarágua (139).
- **Maiores quedas:** as quedas mais significativas incluem a Federação Russa (-4,9%), o Sudão (-4,4%) e Moçambique (-3,9%).
- **Maiores subidas:** os países com as maiores subidas incluem a República Dominicana (2,1%), o Senegal (1,6%) e Serra Leoa (1,4%).

Explore a classificação e os resultados do Índice de Estado de Direito de 2025 do World Justice Project (WJP) na íntegra em: www.worldjusticeproject.org/index/.
###

- Consulte gráficos (classificações regionais, classificações globais e mapas comparativos) [aqui](#).
- Encontre [aqui](#) 143 comunicados de imprensa de países organizados por região.

Sobre o Índice de Estado de Direito do WJP:

O *Índice de Estado de Direito® do World Justice Project (WJP)* é a principal fonte mundial de dados originais e independentes sobre o Estado de direito. A sua metodologia rigorosa baseia-se em inquéritos a especialistas e a famílias para medir o Estado de direito em 143 países e jurisdições, cobrindo 95% da população mundial.

O Índice baseia-se em mais de 215 000 inquéritos a famílias e 4 100 inquéritos a profissionais e especialistas do direito para medir como o Estado de direito é vivido e percecionado em todo o mundo. Publicado anualmente desde 2009, o Índice é utilizado por governos, organizações multilaterais, empresas, instituições académicas, meios de comunicação social e organizações da sociedade civil.

Sobre o World Justice Project:

O World Justice Project (WJP) é uma organização independente, apartidária e multidisciplinar que trabalha para criar conhecimento, consciencializar e estimular ações para promover o Estado de direito em todo o mundo.